

## **Avaliação de Desempenho**

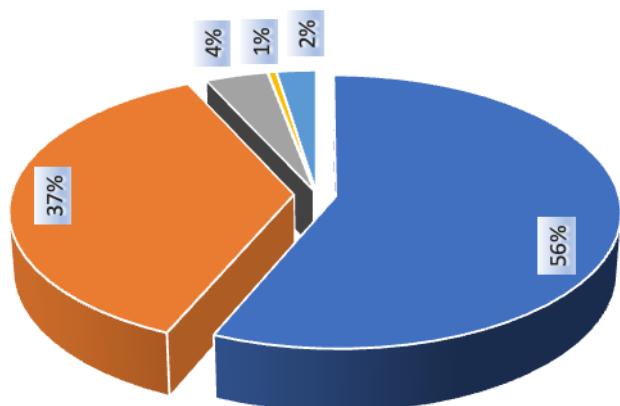
■ a) Ótimo(a)

■ b) Bom(a)

■ c) Regular

■ d) Insuficiente

■ e) Não Sei/Não  
se Aplica



2025



**RENATO ZANELLA**

Diretor Presidente

**PAOLA DE AZEVEDO MELLO**

Diretora Administrativa

**LUIZ HENRIQUE FIGUEIRA MARQUEZAN**

Diretor Financeiro

**PAULA TOMAZETTI TASQUETTO**

Secretária Executiva

**Equipe de trabalho:**

ADILSON CATTO

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA MAIOLI

ELIANA HOFFMANN

FERNANDO DENARDIN

PAULA TOMAZETTI TASQUETTO

**Equipe de apoio da FATEC:**

Setor de Contabilidade Setor de Recursos Humanos

Setor de Compras e Licitações

**Sistema de Gestão:**

ANY 3 Sistema de Gestão

Santa Maria, RS, Brasil  
**Junho/2025**

## SUMÁRIO

Apresentação .....	02
Introdução .....	03
Auditabilidade .....	04
Caracterização do processo de avaliação .....	04
Universo de pesquisa .....	04
Metodologia .....	05
Resultados obtidos – pesquisa de opinião.....	06
Resultados obtidos – indicadores econômico-financeiros e finalísticos .....	16
Receitas de projetos .....	16
Relação dos projetos .....	17
Despesas executadas .....	18
Força de Trabalho .....	19
Número de Processos realizados pela Central de Compras.....	20
Natureza dos Projetos em Execução.....	21
Repasses à Conta Única – Ressarcimento (Uso da Infraestrutura).....	22
Repasses à Conta Única – Saldo de Projetos .....	23
Repasses à UFSM – Material Permanente.....	23
DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado .....	24
Metas .....	26
Metas para os indicadores levantados na Pesquisa de Opinião .....	26
Metas para os indicadores econômico-financeiros .....	26
Consideração Final.....	30



## **APRESENTAÇÃO**

Todo Gestor deseja saber, e interessa a todo Cliente saber, como vai a performance da organização que o primeiro conduz e que serve ao segundo.

Ademais, em nosso caso específico, ao interesse natural, alia-se a obrigação legal; ou seja, com esta avaliação, ao mesmo tempo investiga-se o status quo, suas fortalezas, fraquezas e oportunidades de melhoria; e se satisfaz a exigência da Lei.

Ganham todos. Ganha o Interesse Público, através da transparência e da eficiência; ganha a Organização, pois pode melhor direcionar seus esforços de aperfeiçoamento; e ganha o cliente, que recebe um serviço com tendência permanente de melhoria.

A FATEC, e isso é de amplo conhecimento, vem enfrentando, nas últimas duas décadas, crises de várias amplitudes e origens. Sofrendo a cada uma delas, mas sempre perseverando, nunca esmorecendo, e buscando permanentemente soluções definitivas para os erros do passado, evitando que se repitam.

Este estudo é, assim, oferecido à comunidade, como uma janela ampla para que sejam compreendidos os mecanismos da Fundação, como ela se comporta, e como ela pode vir a melhor atender as finalidades para as quais foi criada.



## **INTRODUÇÃO**

A Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – Em Recuperação Judicial - FATEC, desde sua instituição, tem buscado proporcionar aos professores, servidores e alunos da UFSM um sistema de suporte técnico que permita, a quem faz a ciência, poder delegar as inúmeras tarefas burocráticas pertinentes à execução da despesa de interesse público, para o fim especial de que esses mesmos agentes vejam-se envolvidos pelas melhores e mais favoráveis circunstâncias no que diz respeito ao mérito da busca e aplicação da nova ciência.

Nesse contexto, nosso histórico passou por diversas fases de condução administrativa, com o foco variando, de certa forma, em harmonia com as práticas nacionais no setor; ou seja, migrando de prática em prática, de conduta em conduta, ao sabor das modificações legislativas e interpretativas dos órgãos financiadores e principalmente dos órgãos fiscalizadores – tendência derivada das vicissitudes comportamentais do executor de despesa pública e das reações de seus fiscalizadores, que enseja um ambiente de crescente instabilidade jurídica e, por conseguinte, de instabilidade na sensação de segurança e apoio que deve ser gerada pelas Fundações de Apoio.

A FATEC preferiu a busca de alternativas próprias, não exatamente ignorando as tendências nacionais, mas reduzindo a componente de sua importância entre as diversas variáveis que compõem o pensamento estratégico de seu *establishment* e privilegiando o foco na responsabilidade pelo bom enfrentamento dos desafios legais e no desenvolvimento de interpretações e soluções autóctones.

Com isso, desde pelo menos 2008, instalou-se uma nova fase de pensamento e ação, caracterizada pela rejeição às tradicionais “soluções de contorno”; pelo planejamento e implementação sucessiva de novos instrumentos administrativos e de controle interno, mais adequados à legislação de regência; pela implementação de práticas e condutas administrativas orientadas pelos Princípios da Administração Pública expressos no art. 37 da Constituição Federal; pela normatização gradual dos processos essenciais; e, como linha mestra de tais aperfeiçoamentos, pela busca da construção gradual da Governança Corporativa.

Nesta edição, também estamos implantando melhorias do ponto de vista de uma melhor comparabilidade do desempenho corrente com o passado, bem como de uma maior clareza quanto ao atingimento das metas propostas – com isso, também atendendo orientação do setor competente da UFSM nesse quesito. Logo, o Leitor notará a busca pela análise paralela de indicadores e metas presentes e passados, o que aumenta a disponibilidade para análise autônoma dos dados pelo Leitor e diminui a influência da análise e comentários próprios desta Avaliação.



## **AUDITABILIDADE**

Este Relatório de Avaliação de Desempenho teve, como principais fontes de informações, os Relatórios de Atividades e Gestão pertinentes aos anos de 2015 a 2024 e uma Pesquisa de Opinião realizada no mês de abril de 2025.

Os Relatórios de Atividades em questão foram devidamente submetidos à auditoria independente, na época pertinente a tal processo, sendo, portanto, assegurada sua autenticidade e a lisura dos processos que conduziram à sua elaboração.

A Pesquisa de Opinião – quinta do gênero elaborada e conduzida pela Fundação para avaliar suas próprias atividades – foi executada com metodologia que garante sua perfeita documentação e total auditabilidade dos formulários de dados, garantindo a plena fidedignidade dos resultados apurados.

Dessa forma, privilegiando a auditabilidade desta avaliação, a FATEC pretende, como em todos os seus processos, a busca da confiança da comunidade, fundamentada nas boas práticas e na perene disponibilidade para exame e fiscalização de seus atos.

## **CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO UNIVERSO DE PESQUISA**

De acordo com a obrigação estabelecida no Decreto nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010, buscou-se analisar fatores que permitam a comparabilidade objetiva e permanente entre desempenho atual, passado e futuro, de modo a propiciar o acompanhamento em longo prazo dos conceitos sob exame.

Para um melhor estudo, entendeu-se que a análise de desempenho deveria versar sobre indicadores técnico-científicos (objeto finalístico), indicadores financeiros e contábeis e indicadores de percepção qualitativa, aqueles obtidos a partir da escrituração contábil e dos relatórios de prestações de contas de projetos, e estes, a partir de uma pesquisa de opinião.

A Pesquisa de Opinião constou de 15 questões objetivas de múltipla escolha, aplicadas entre coordenadores de projetos, ou seja, os principais usuários dos serviços da Fundação condutores diretos das atividades desenvolvidas.

A opção por tal universo de pesquisa deve-se ao grau de interação dos seus integrantes com a Fundação, e ao mesmo tempo busca a isenção de fatores políticos, uma vez que dos coordenadores espera-se a exigência por competência administrativa crescente e obediência à legislação aplicável e do cumprimento dos contratos que dão suporte aos projetos; ou seja, um público-alvo que não tem interesse em ocultar falhas e ao mesmo tempo tem a competência necessária para apontar problemas e exigir soluções.



## **METODOLOGIA**

No aspecto financeiro-contábil-finalístico, optou-se pela formação de indicadores baseados nos últimos exercícios fiscais, cuja comparação permite delinear parâmetros típicos e sua evolução, revelando ganhos ou perdas no volume de atividades.

Quanto ao aspecto qualitativo, ele permite a validação dos demais dados, bem como a demonstração de limites estimáveis de ganho ou perda de desempenho, orientando, dessa forma, a fixação de metas para os exercícios seguintes.

O instrumento de pesquisa, constando de 15 questões objetivas, foi disponibilizado ao público-alvo através de formulário *web*.

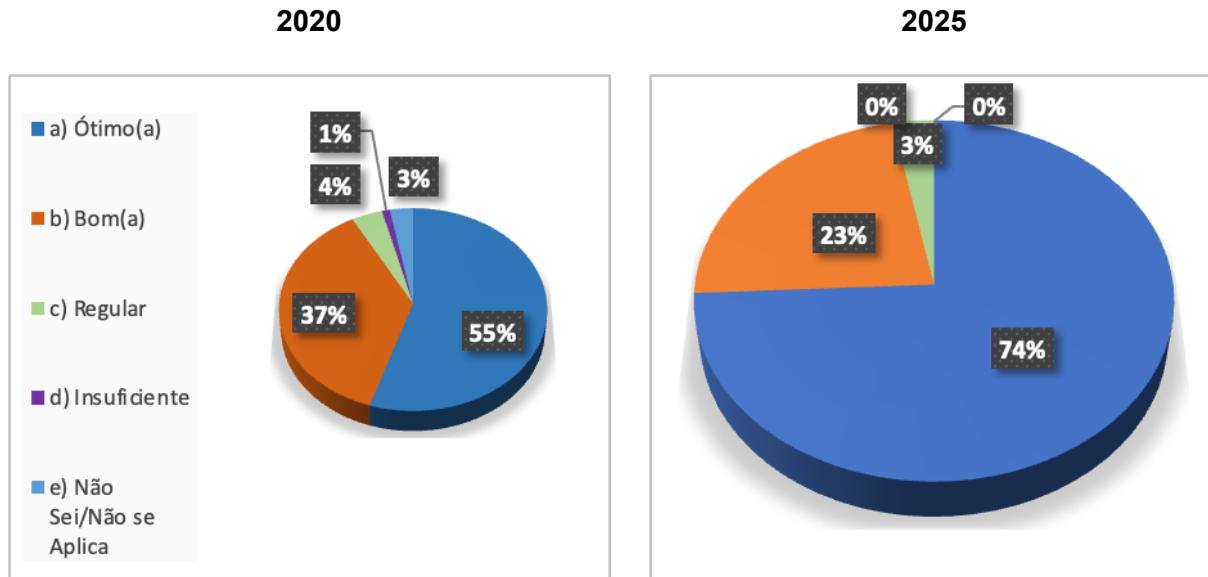
Os formulários de pesquisa permanecem em arquivo na Fundação. Os dados deles constantes foram tabulados em planilha.

O questionário foi aplicado entre 09/04/2025 e 22/04/2025, sendo obtidas 65 respostas, no excelente índice de retorno de 70%, o que garante uma amostra muito representativa.



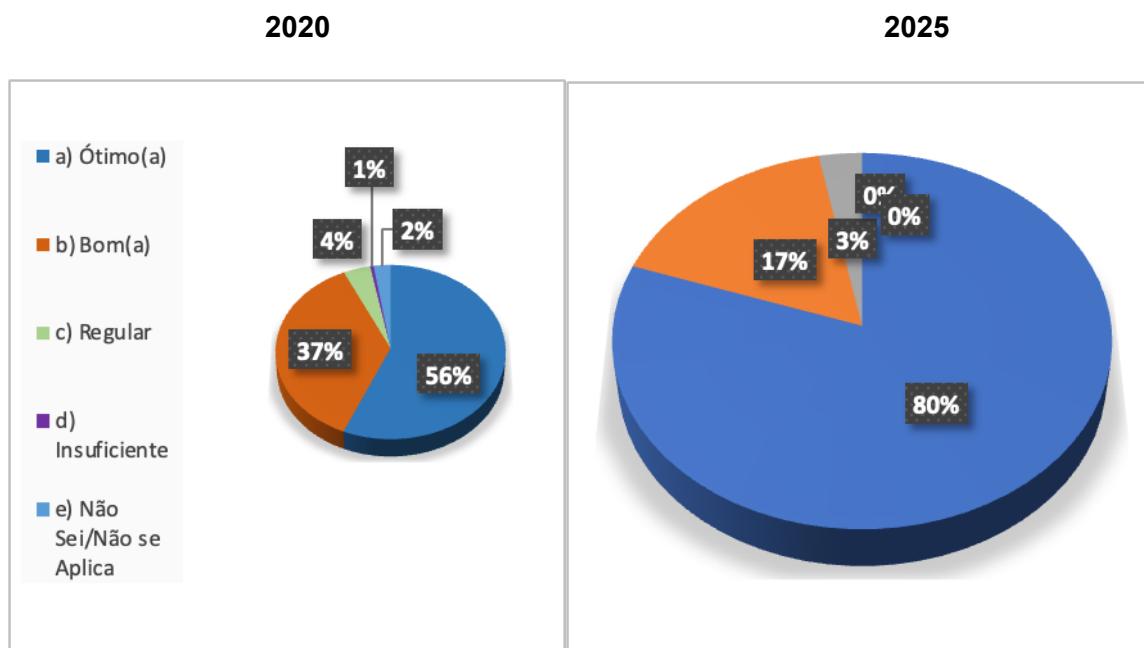
## RESULTADOS OBTIDOS – PESQUISA DE OPINIÃO

1. O relacionamento da FATEC com seu público-alvo quanto à sua **qualidade** é:



Trata-se de um indicador qualitativo **fundamental** que se presta a demonstrar, de forma geral, que a FATEC consegue trocar informações com seu público-alvo, captar seus interesses e prover respostas de forma satisfatória. **O índice de satisfação superou a meta**, tendo subido para de 55% de conceito ótimo para 74%, à custa do conceito Bom – e a soma de ambos subiu de 92% na avaliação anterior, para 97% nesta edição.

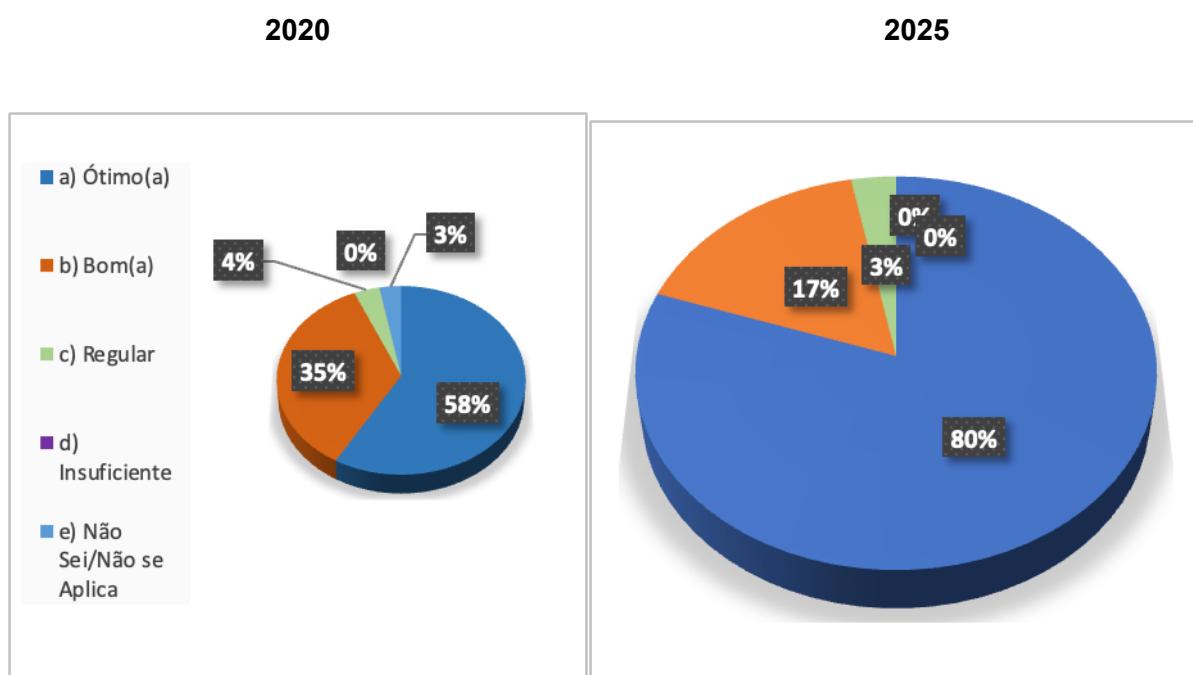
2. O relacionamento da FATEC com seu público-alvo quanto à sua **disponibilidade** é:





O indicador **disponibilidade** reflete não só a influência da localização das instalações da FATEC no *campus* da UFSM, mas também a adequação de seu horário de expediente e da permanente disposição do corpo de colaboradores em atender ao público-alvo, captar suas demandas e oferecer soluções em curto espaço de tempo. O índice de satisfação subiu de 93% na edição anterior para 97% nesta edição, computando-se apenas os conceitos ótimo e bom – e a alta, novamente, se deu pela transformação de “bom” em “ótimo”.

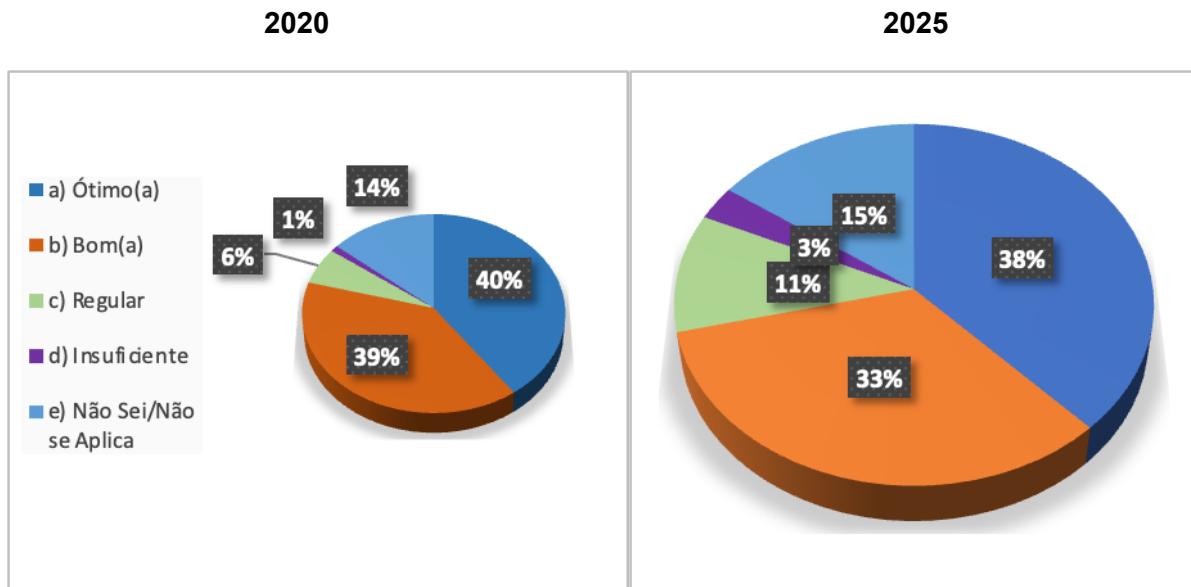
3. Como você avalia o comprometimento dos servidores e gestores da FATEC com a solução dos problemas encontrados durante a execução de projetos?



O excelente índice de 97% de satisfação é bastante coerente com os índices pertinentes ao relacionamento, mostrando a forte carga do empenho pessoal da equipe de colaboradores nas percepções qualitativa e quantitativa medidas nos itens anteriores. Observa-se que houve variação da satisfação com acréscimo de conceito ótimo, atingindo na fase positiva a meta estabelecida na edição anterior.

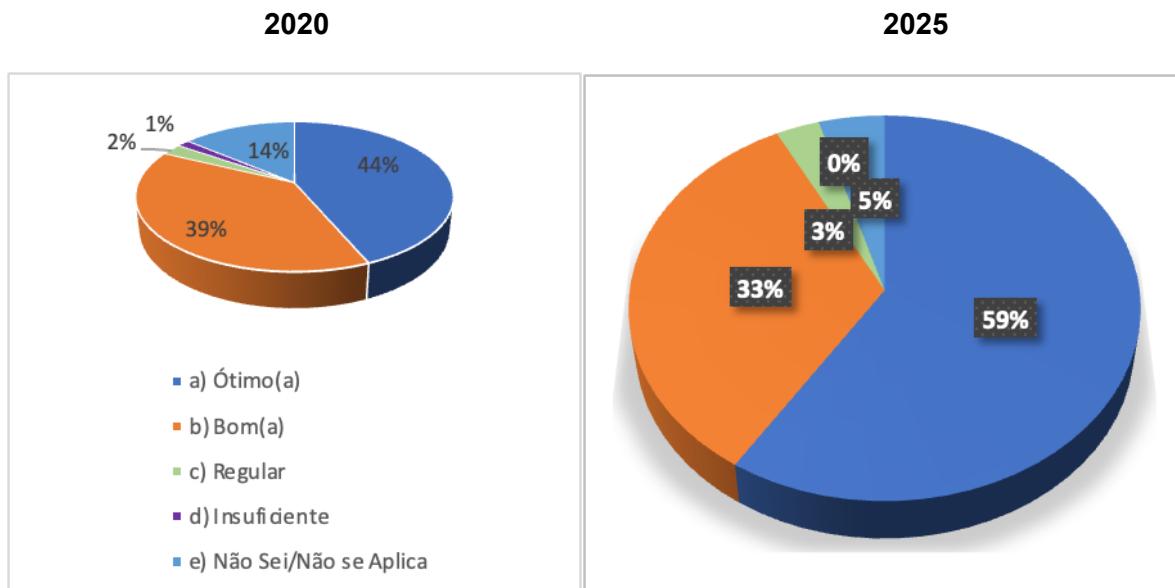


4. O nível de **segurança jurídica** proporcionada ao usuário pelos procedimentos administrativos da FATEC e o Sistema de Controle Interno, na prevenção de responsabilização administrativa, fiscal, civil e criminal dos ordenadores de despesas dos projetos, é:



A instituição vem vivendo um longo histórico de dificuldades judiciais, inclusive com fatos recentes da maior gravidade e relevância – tal como o ingresso no estado de Recuperação Judicial. Esse cenário impacta a percepção de segurança, através do crescimento importante dos conceitos razoável e insuficiente à custa dos conceitos ótimo e bom, o que coloca o resultado fora da meta estabelecida na edição anterior.

5. Quanto à **adequação à legislação vigente**, os procedimentos administrativos da FATEC, na execução de projetos, são:



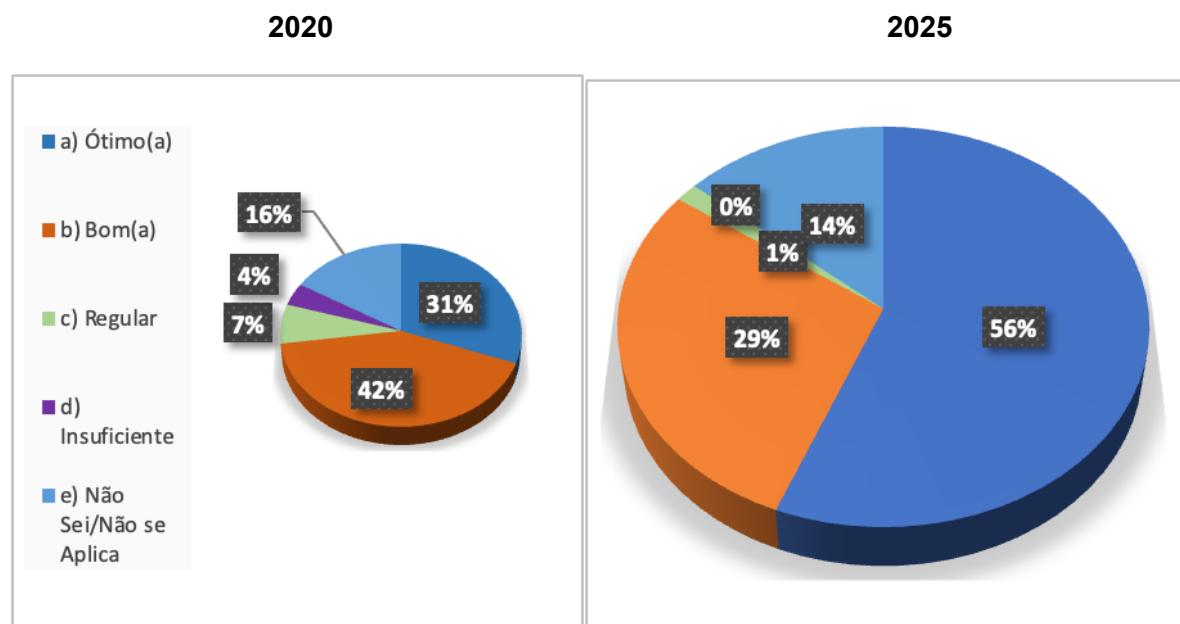


A melhoria do índice de aprovação reflete uma progressiva evolução na percepção de que o adequado atendimento da legislação de procedimento e o funcionamento atento do Sistema de Controle Interno, se por um lado geram certa demora intrínseca, por outro afastam a ocorrência de delitos administrativos e problemas de contas.

Ainda são muito comuns as críticas à burocracia dos processos de administração das Fundações de Apoio, crítica que, à luz das estatísticas recém-apresentadas, mostra que, na verdade, há o conhecimento de que a dificuldade vem do bom cumprimento da legislação, mas, ao mesmo tempo, revela a ânsia pela facilitação, mesmo que a custo do relaxamento do rigor do Controle Interno.

Com isso, a **aprovação dos ritos procedimentais da FATEC** e de seu entrelaçamento com o sistema de Controle Interno **superou a meta**, já que, a bem da verdade, tem conseguido manter os responsáveis livres de maiores questionamentos sobre suas contas nos períodos oficialmente avaliados.

### 6. A **qualidade** dos serviços do Setor de Compras pode ser classificada como:

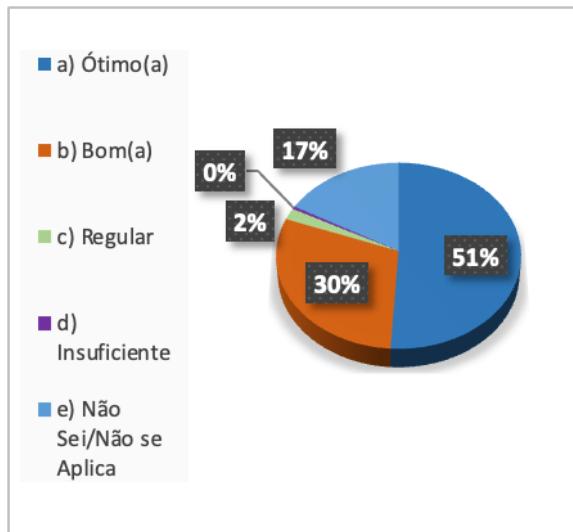


Observa-se uma tendência de grande melhoria da percepção qualitativa, que passou de 73% de conceitos ótimo e bom na edição anterior, para 85% nesta edição. De fato, o processo de compras, agora gerido através de protocolo eletrônico, ganhou em agilidade e controle. Essa melhoria, implantada às portas do *lockdown* da COVID-19 no início do ano de 2020, naquela época garantiu que as atividades contínuas de inúmeros projetos se mantivessem em pé, e, uma vez superada a crise sanitária, tornou-se um novo paradigma para a Administração. E, acima de tudo, tem valor ainda mais extraordinário por tratar-se de um sistema desenvolvido pelos Servidores desta casa, dando mostras de sua competência e versatilidade quando se trata de inovar em busca de serviços de qualidade superior. **A meta foi largamente superada.**

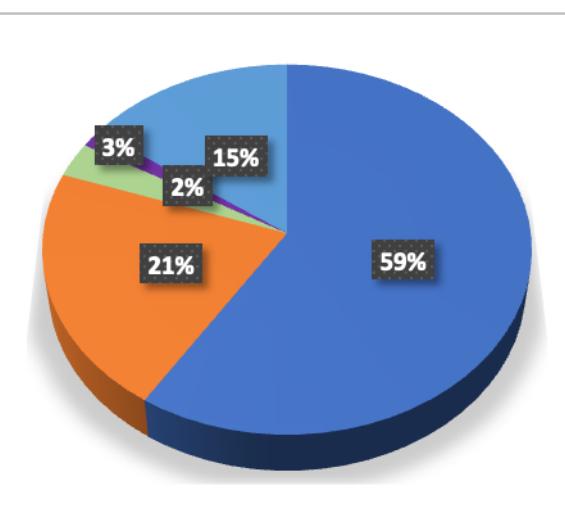


7. A **qualidade** dos serviços do Setor de Recursos Humanos pode ser classificada como:

2020



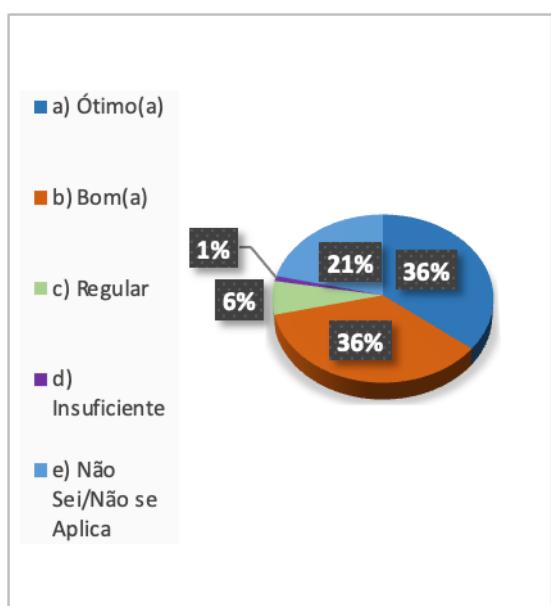
2025



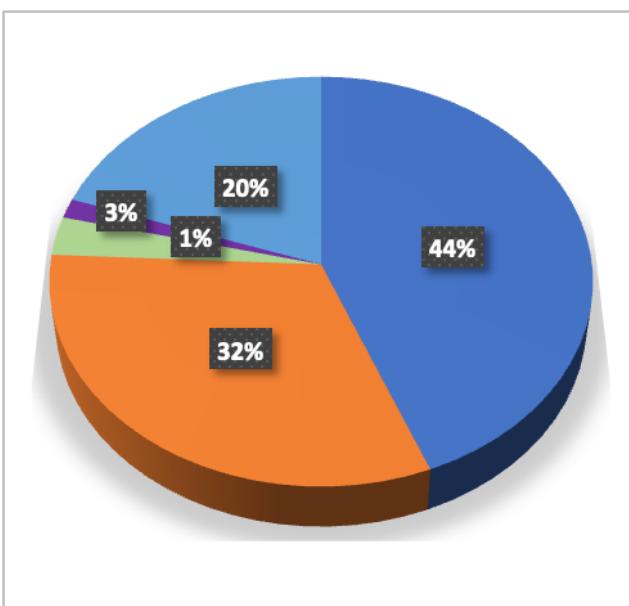
Embora o quadro de Trabalhadores tenha diminuído desde então, o serviço de RH mostra uma sempre estável competência – tendo, pela adoção das melhores práticas e rotinas aplicáveis, evitado conflitos trabalhistas no último período. Nota-se, assim, que o crescimento de avaliações no conceito “ótimo” reflete essa melhoria, embora o conjunto de conceitos de aprovação tenha se mantido praticamente estável, **atingindo a meta**.

8. A **qualidade** dos serviços do Departamento Jurídico pode ser classificada como:

2020



2025



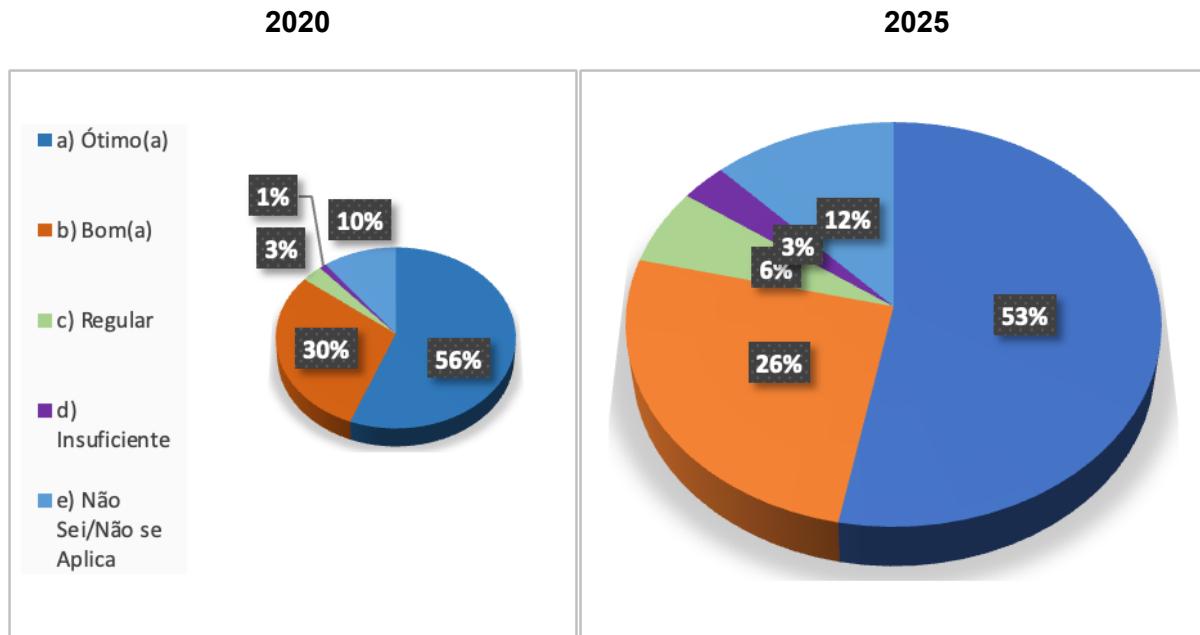
Trata-se de um serviço com o qual muitos Coordenadores e Supervisores nunca



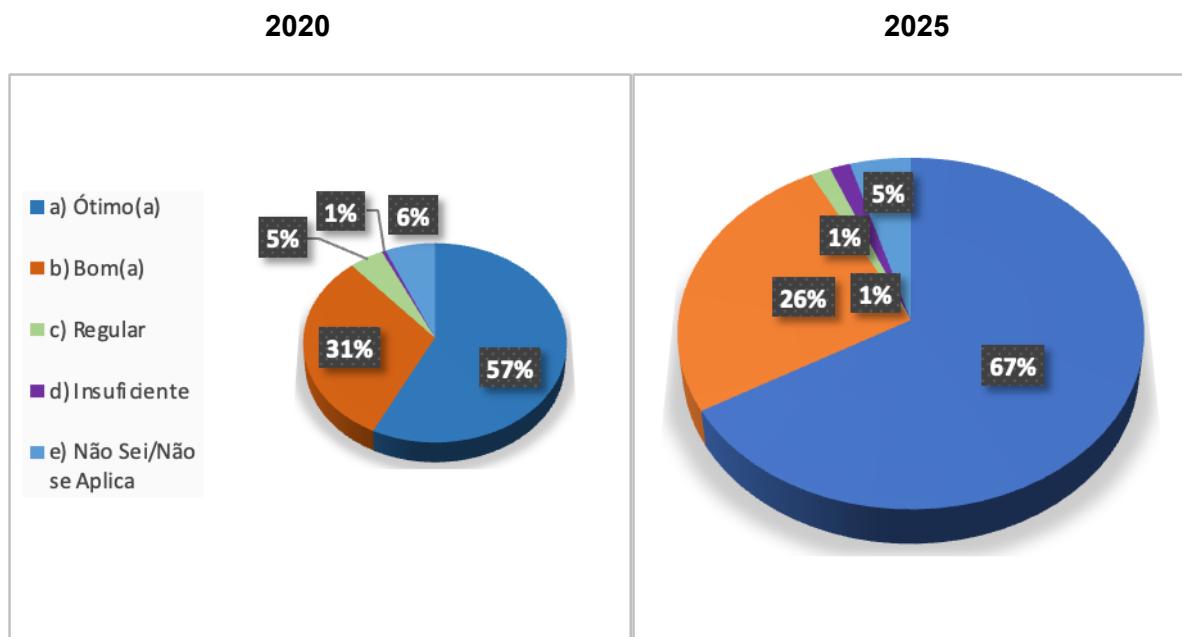
## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – Em Recuperação Judicial

precisam interagir – e, por isso, sempre tem um alto índice de “desconhecimento” associado. No entanto, em relação ao período anterior, houve melhoria na aprovação, à custa da diminuição dos conceitos bom e insuficiente e crescimento do conceito ótimo. **A meta foi superada.**

9. A **qualidade** dos serviços do Setor de Contabilidade pode ser classificada como:

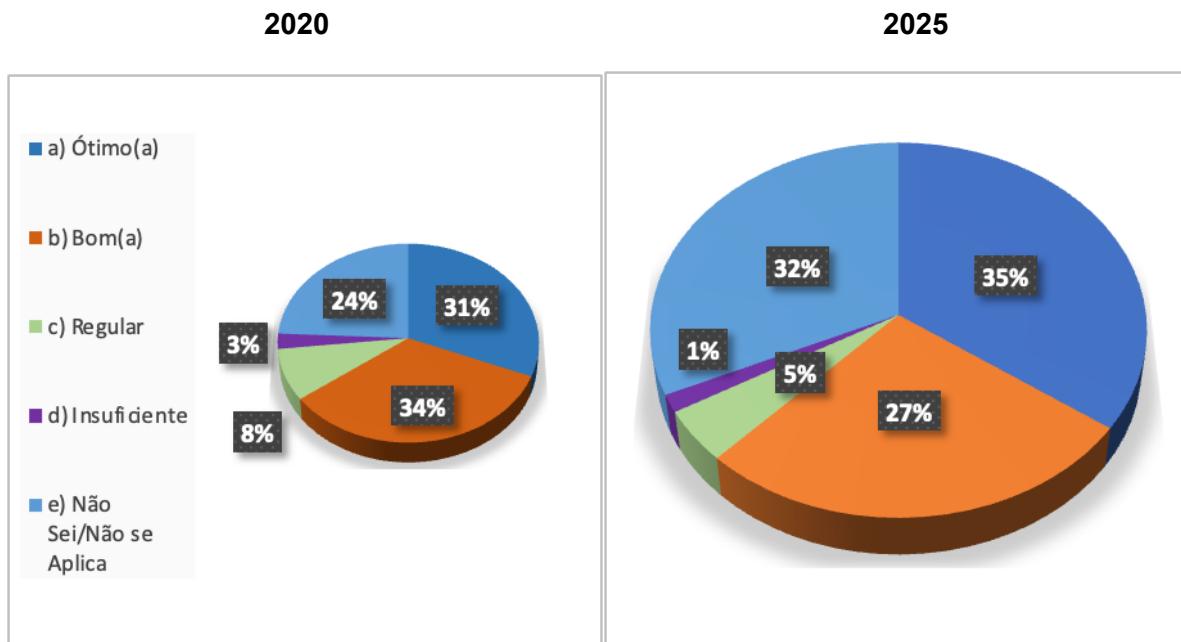


10. A **qualidade** dos serviços do Serviço Operacional/atendimento pode ser classificada como:





11. A **qualidade** dos serviços do Setor de Tecnologia da Informação pode ser classificada como:



A análise conjunta dos conceitos qualitativos sobre os principais serviços administrativos da FATEC revela, de forma mais ou menos uniforme e positivamente rotativa, que os usuários da Fundação têm relacionamento muito segmentado com a casa, ou seja, interagem com os setores que mais influem na execução de seus projetos, praticamente ignorando o funcionamento ou a importância dos demais. Isso se revela, por exemplo, no menor índice de desconhecimento das atividades do serviço operacional/atendimento ao público e de contabilidade – setores de interação praticamente indispensáveis a qualquer projeto – e no alto índice de desconhecimento das atividades dos setores de TI, Recursos Humanos e Jurídico, que interagem pouco com o público externo, no caso do primeiro, e em situações de dúvida ou conflito, no caso dos últimos.

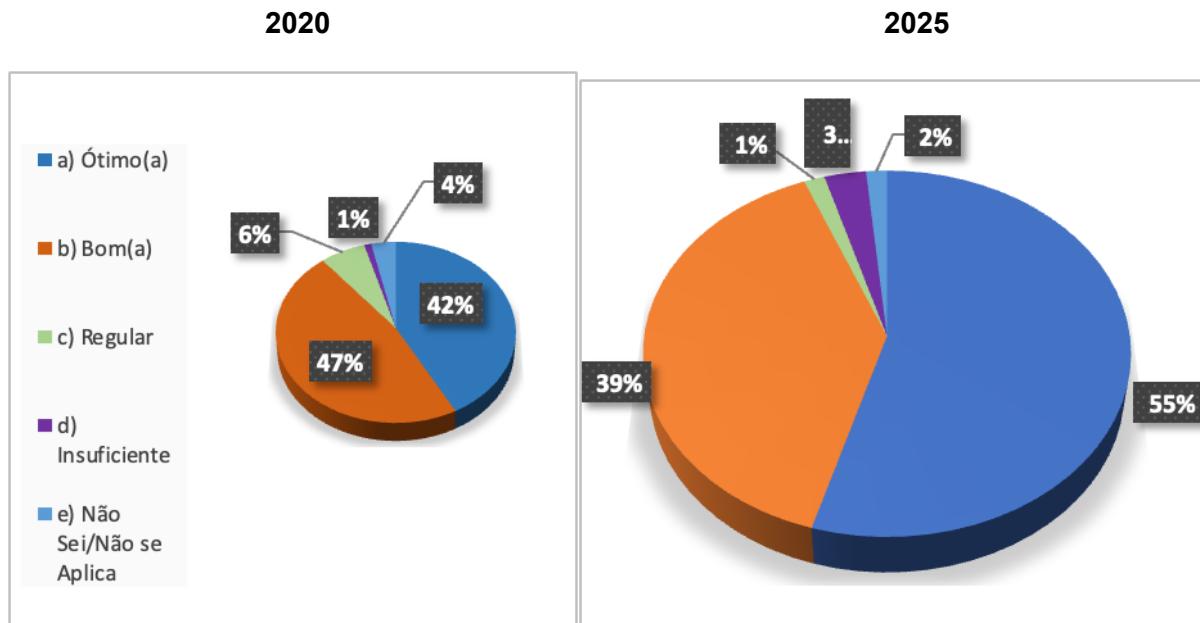
Veja-se que a crise que antecedeu a Recuperação Judicial levou a uma migração de grande número de Projetos para outras Fundações de Apoio – e, com a Recuperação, houve um expressivo número de retornos. Entende-se que a comparação entre os sistemas de trabalho desta Casa, que até então era a única a atender a UFSM, com os das co-irmãs, propicia ao Cliente um conhecimento mais amplo do setor, o que favorece uma opinião mais qualificada.

Se relativizados os conceitos qualitativos pela supressão da amostra que afirma ignorar as atividades de cada setor, a amostra que efetivamente opinou demonstra índices de aprovação e reprovação similares ao índice geral apresentado pelo item 12, na sequência:



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – Em Recuperação Judicial

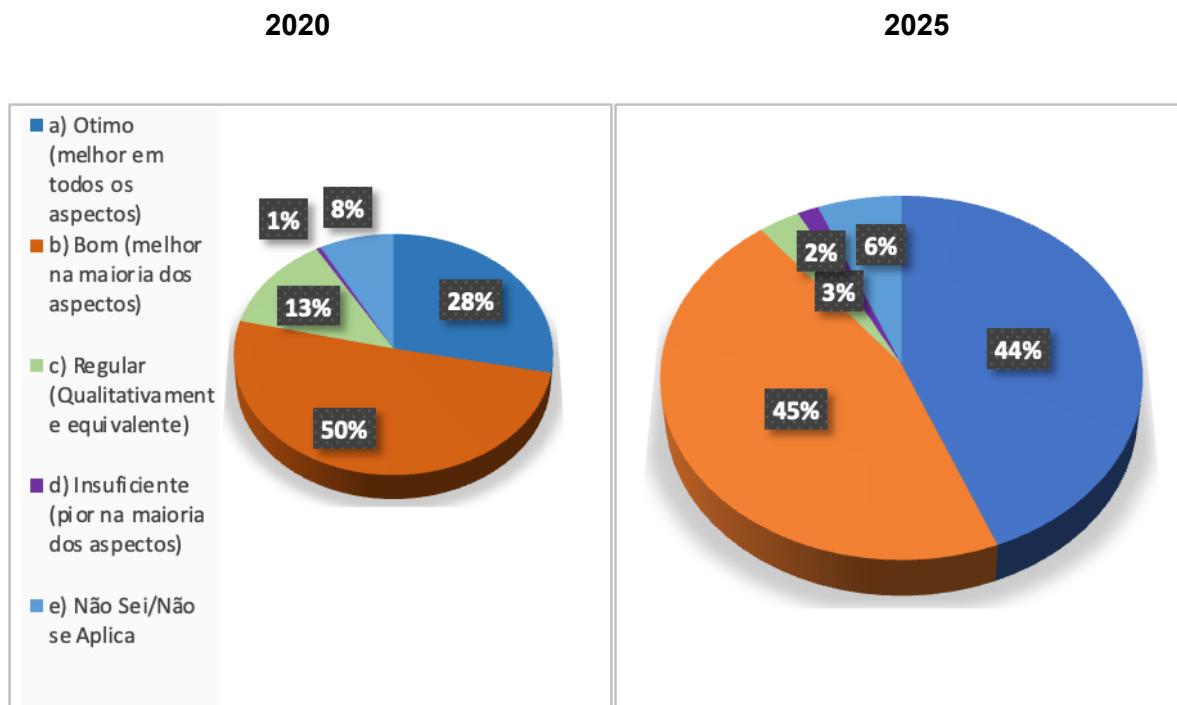
12. Considerando globalmente o sistema formado pelas diversas áreas administrativas da FATEC, como um aparato auxiliar na execução de projetos, sua eficiência pode ser classificada como:



O índice eficiência geral – outro indicador **fundamental** - atingiu a fase positiva da meta. Nas edições anteriores, esse indicador já mostrava altos índices de satisfação dos usuários, sofreu variação no incremento das opiniões positivas e redução das avaliações negativas, demonstrando que o sistema da Fundação cumpre um importante papel facilitador nas atividades científicas que auxilia, ou seja, é um indicador fundamental para a avaliação da funcionalidade conceitual do sistema e especialmente do caso da FATEC, em termos absolutos, e representa um parâmetro absoluto de cumprimento de missão institucional. **A meta foi superada.**



13. Se comparada à gestão individual ou pelas vias oficiais da UFSM, a gestão de projetos através da FATEC é:



Durante o desenvolvimento do instrumento de pesquisa, foi considerada essencial a comparação entre a administração direta de projetos pela universidade e a administração assistida pela Fundação.

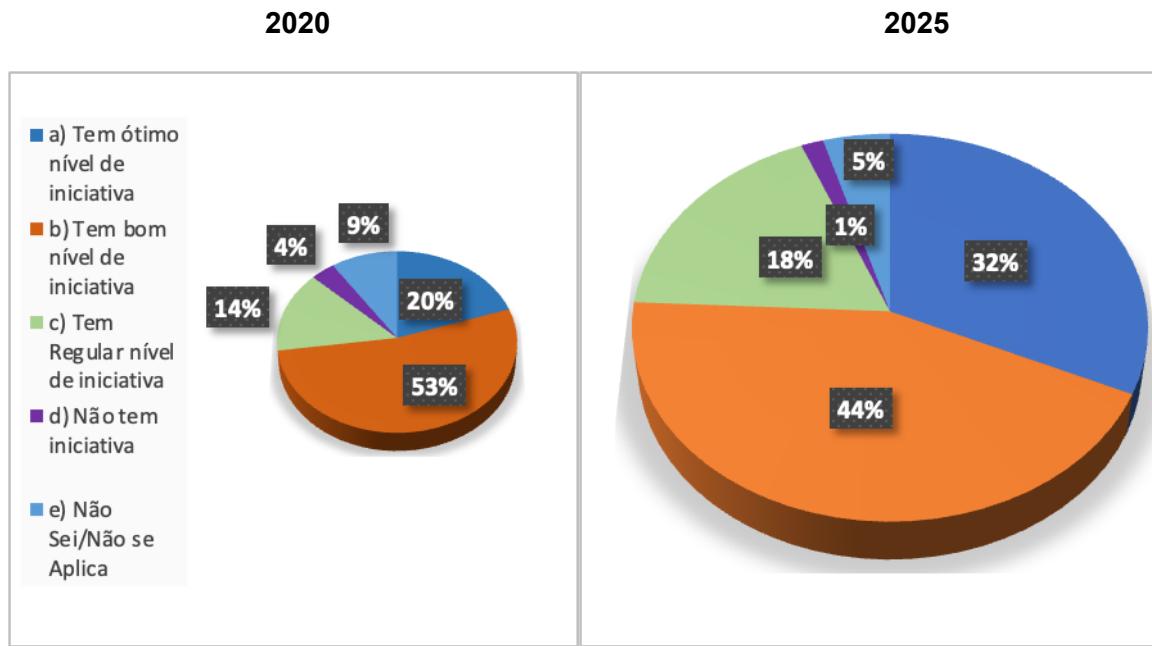
De fato, trata-se de um indicador fundamental, pois se presta a demonstrar ganhos reais de eficiência adquiridos com a assistência da Fundação.

Considerando-se as dificuldades amplamente conhecidas, o avanço nesse indicador tem um especial valor qualitativo, demonstrando que o aparato de serviço aos métodos de administração do processo científico oferecidos pela FATEC consegue atender muito bem o Cientista. O índice conseguiu **superar largamente a meta** designada na edição anterior.



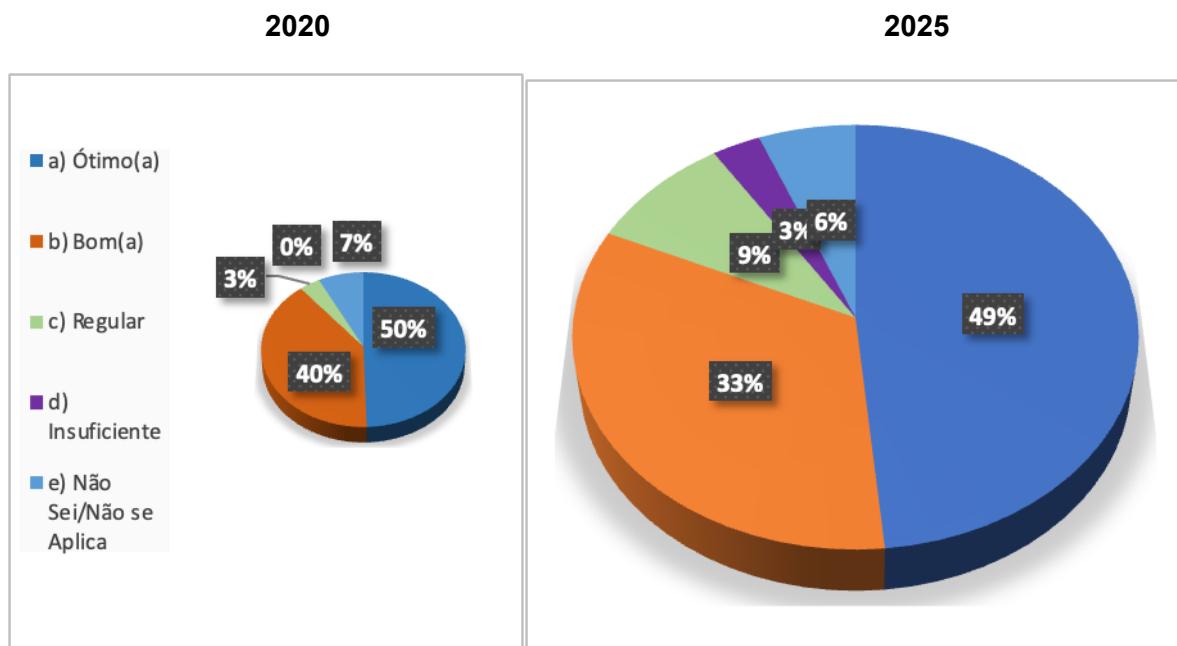
## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – Em Recuperação Judicial

14. Quanto à inovação e busca de novos meios de solução de problemas administrativos e de facilitação operacional, você considera que a FATEC possui:



Esse indicador, coadunado com a análise do item anterior, bem como com os itens 4 e 5, demonstra que há o reconhecimento de que, apesar de não contestar o cumprimento da legislação de regência, a FATEC busca novos meios administrativos que, sem serem ilegais nem imorais, conseguem realizar a missão facilitadora. **A meta foi atingida.**

15. Como você avalia a Transparência Administrativa da FATEC?





Nas edições anteriores, avaliou-se o senso de transparência como um meio de aquilatar o impacto causado pelo art. 4º da Lei nº 12.349/10, que fez com que a FATEC instituísse seu próprio Portal da Transparência. Na ocasião, a Instituição vinha recebendo sucessivos elogios, tanto da comunidade, como, especialmente, dos órgãos de controle e fiscalização.

Desde o ano de 2006, a FATEC divulga em seu sítio – na aba DOCUMENTOS – o Relatório de Atividades e Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Parecer da Auditoria Independente.

O portal de Transparência, instalado em 11 de julho de 2011, está adequado à legislação própria e, coadunado com a prática moral da transparência voluntária e ativa e com a Auditoria Independente, constitui o pilar central do processo de transparência da FATEC.

Observou-se, no entanto, diminuição dos conceitos ótimo e bom, à custa do aumento dos conceitos insuficiente e razoável. Entende-se que dois fatores principais impactam esse índice: o primeiro, a passagem da fase em que a transparência foi uma “novidade”, e o segundo, a ocorrência de crise administrativa recente com a Casa descobrindo – e reprimindo com rigor – práticas ilícitas de membro de seu corpo de trabalhadores.

Entende-se que, passado o impacto dessa crise, haverá recuperação da confiança da Comunidade e da Clientela na transparência administrativa – afinal, a Casa tratou do assunto de forma assertiva e nunca tentou ocultar nem justificar o injustificável, senão, buscou corrigir as “brechas” estruturais que permitiram o episódio, para que não volte a ocorrer.

## **RESULTADOS OBTIDOS – INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E FINALÍSTICOS**

### **I. Receitas de projetos – (em R\$ Milhões)**

#### ***Por Classificação dos Projetos***

	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>TOTAL</b>	50.398	37.744	35.027	35.414	43.813	30.644	34.047	21.160	14.963	47.699
Pesquisa	19.122	15.842	17.165	17.466	15.426	16.121	14.969	9.350	5.923	17.677
Ensino	11.260	1.698	0,746	0,312	0,167	0,383	0,907	0,632	0,082	0,966
Prestação de Serviço	9.480	4.510	9.960	10.445	10.608	9.502	9.452	7.894	5.646	7.282
Extensão	6.211	11.666	5.871	5.530	5.640	2.578	8.145	2.519	1.880	17.528
Desenv. Institucional	4.324	4.026	1.283	1.659	11.970	2.058	0,573	0,762	1.430	4.244



Ao analisar a série histórica, observa-se uma tendência de depressão da arrecadação geral a partir de 2016, e uma importante depressão em 22 e 23 – anos em que a FATEC ficou em situação de inadimplência perante a Fazenda Federal e grande número de novos projetos deixaram de ser iniciados na FATEC, para serem iniciados em outras Fundações.

Em 2024, com a obtenção da Recuperação Judicial, a arrecadação e o número de projetos voltaram a crescer – buscando números que se aproximam do início da série histórica.

Em face do contexto macroeconômico do País, voltar mais de 10 anos não é exatamente uma vitória. Mas considerando-se o contexto microeconômico e doméstico do relacionamento da FATEC com a UFSM, trata-se, sim, de praticamente um Renascimento.

Finalmente, nota-se que em 2024 foi superado o ano de 2019, que foi o terceiro melhor ano da década em análise.

#### **Por Fonte de Recursos**

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>TOTAL</b>	<b>50.398</b>	<b>37.744</b>	<b>35.027</b>	<b>35.414</b>	<b>43.813</b>	<b>30.128</b>	<b>33.909</b>	<b>21.592</b>	<b>15.519</b>	<b>44.903</b>
<b>FINEP</b>	5.088	6.271	7.633	5.488	5.285	1.843	0,137	0,066	0,001	-
<b>GERGS + PREFEITURAS</b>	0,191	0,135	0,107	0,112	0,00	1.141	1.456	0,851	0,793	1.284
<b>PETROBRAS</b>	3.409	2.489	1.544	2.651	1.641	0,396	0,804	1.254	-	-
<b>UFSM - AUTOFINANCIADO</b>	17.931	20.282	18.729	20.008	21.927	14.512	15.545	13.465	10.988	15.411
<b>COMPANIAS ELÉTRICAS</b>	1.301	1.160	1.187	0,401	0,621	6.638	6.142	4.246	1.259	0,564
<b>UFSM – DESCENTR. TESOURO</b>	22.476	7.405	5.824	6.752	14.336	5.596	9.822	1.707	2.477	27.643

Esse contexto exibe a FATEC como uma oportunidade das mais importantes para a UFSM no sentido da recuperação do investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, que lamentavelmente perde seu máximo aproveitamento pela perpetuação de procedimentos curocráticos, complexos e demorados de tramitação de novos projetos – impedindo que haja um aumento relevante de novas portas de captação.

#### **II. Relação dos projetos**

A relação de projetos com a especificação de ano de início e ano de final demonstra uma tendência geral de depressão, com queda acentuada de início de novos projetos entre 2021 e 2023; ainda com o maior número de projetos encerrados em 2021 – e uma robusta recuperação em 2024, que foi o ano com o maior número de



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – Em Recuperação Judicial

projetos iniciados e o segundo menor número de projetos encerrados na série histórica:

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Iniciados</b>	38	66	44	51	52	40	7	1	8	71
<b>Finalizados</b>	44	78	55	55	41	48	60	45	28	33
<b>Projetos em 31/12:</b>	206	195	184	185	194	220	192	139	103	134

### III. Despesas executadas – Em R\$ milhões

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Saldo Inicial</b>	64.460	68.608	62.328	54.318	39.579	36.876	37.035	34.219	19.819	15.829
<b>Receita Executada</b>	50.398	37.744	35.027	35.414	43.813	33.525	34.093	20.897	15.979	49.333
<b>(-) Despesa Executada</b>	46.250	44.024	43.037	50.153	46.516	33.366	36.910	35.296	19.398	30.696
<b>(=) Saldo Final</b>	68.608	62.328	54.318	39.579	36.876	37.035	34.219	19.819	16.400	34.466

Esse quadro tem por objetivo demonstrar a execução financeira: o quanto de saldo adveio de exercícios anteriores, o volume de recursos captado, bem como o quanto foi aplicado nas atividades e o saldo para ser aplicado em exercícios futuros.

O Saldo Inicial indica o quanto de recursos financeiros é oriundo de exercícios anteriores. Os recursos arrecadados em cada ano são denominados de “Receita Executada”, que é o montante de recursos ingressados nos projetos geridos pela FATEC. Despesa Executada é o montante aplicado no desenvolvimento das atividades em projetos que se dá de forma paralela à pesquisa, ao ensino, ao desenvolvimento institucional e à extensão. E o Saldo Final é o montante financeiro que será aplicado em exercícios futuros.

Novamente nota-se, na série histórica, a tendência de depressão no saldo final; com um vale acentuado em 2022 e 2023 e recuperação agressiva em 2024.

Já a Receita, após toda a década em descenso, teve grande recuperação em 2024, perdendo apenas para o ano inicial de 2015.



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – Em Recuperação Judicial

A tabela a seguir demonstra a evolução das principais despesas (em r\$ milhões):

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>TOTAL</b>	<b>46.250</b>	<b>44.024</b>	<b>43.037</b>	<b>50.153</b>	<b>46.516</b>	<b>31.110</b>	<b>31.813</b>	<b>31.118</b>	<b>17.464</b>	<b>28.534</b>
621101 - PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	6.867	4.604	4.050	3.260	2.502	2.100	2.500	2.603	1.597	0,817
622101 - MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.628	3.504	3.165	4.246	4.680	2.903	4.258	4.840	2.495	2.864
622301 DIÁRIAS	1.485	1.497	1.434	1.573	1.112	0,259	0,403	1.213	0,913	0,840
623101 - SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	0,924	0,407	0,282	0,190	0,270	0,019	0,004	0,054	0,032	0,156
623112 - BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	-	-	-	-	-	0,199	0,302	0,731	0,970	0,829
623116 - REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1.099	1.376	1.573	1.295	1.219	1.320	1.160	1.050	0,596	0,542
623203 - INVESTIMENTOS EM PESQUISA	0,684	0,753	0,774	0,667	0,660	0,597	0,758	0,412	0,284	1.363
623213 - BOLSA PESQUISA LEI 8.958/94	3.601	3.301	4.378	4.518	4.442	3.297	3.324	3.076	1.686	7.557
623214 - BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	1.512	1.723	1.483	1.861	1.691	2.388	2.974	1.341	0,461	0,371
623215 - BOLSA PARA ESTUDANTES	0,947	1.082	1.016	1.276	1.274	0,727	0,628	0,738	0,559	0,348
623301 - SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	9.343	9.333	7.678	11.451	8.420	3.515	3.754	4.286	2.242	3.756
623311 - PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	0,968	0,807	0,702	0,639	0,678	0,471	0,651	0,891	0,685	0,854
623332 - RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.519	1.455	1.377	0,535	0,254	0,618	2.059	0,396	1.765	0,828
623340 - DESP. OPERAC. INDIRETAS	1.754	2.663	2.373	2.714	2.292	1.967	2.305	1.839	1.324	2.330
631103 - OBRAS E INSTALAÇÕES	6.500	4.510	6.547	9.154	9.956	5.690	3.992	4.841	0,483	1.046
632101 - EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	6.413	7.003	6.197	6.766	7.059	5.033	2.735	2.798	1.365	4.025

### IV. Força de trabalho

O exame dos dados abaixo mostra que, após recuperação entre 2017 e 2019, retornou-se à tendência de depressão no interesse de Docentes e Servidores em participar da administração de Projetos através da FATEC.

Os impactos negativos da regulamentação em vigor parecem ter atingido seus máximos efeitos, com o público alvo se conformando definitivamente com a dificuldade de tramitação de novos projetos – ou, inconformado, desistindo da iniciativa.

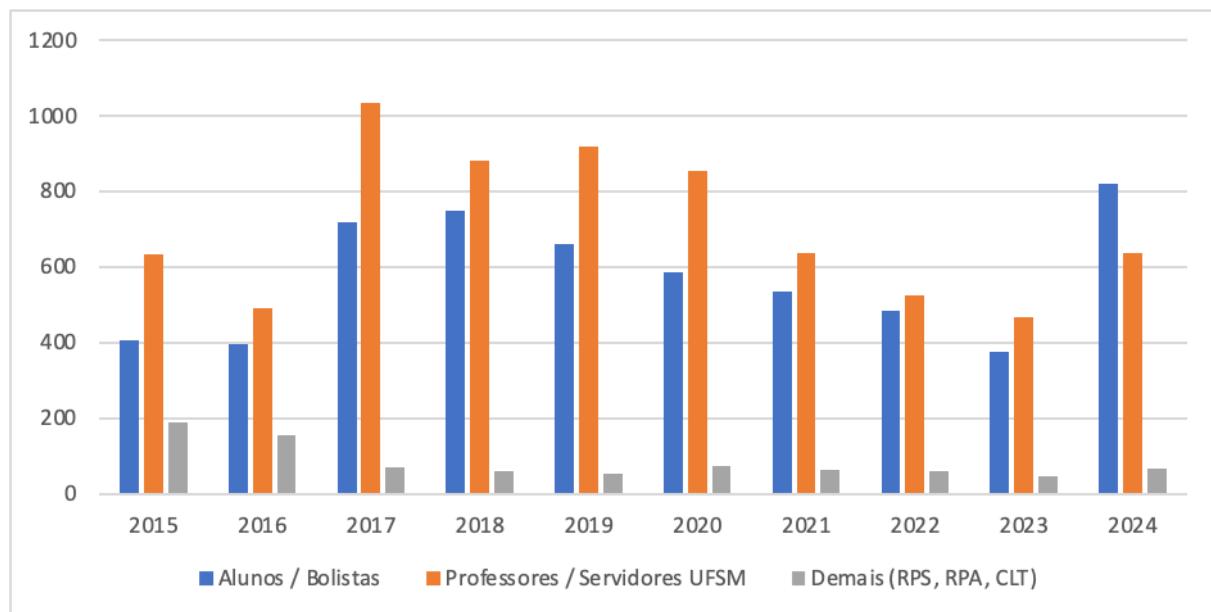
Espera-se que a UFSM, inspirada pela tendência de maior processamento on-line de trâmites administrativos, tenda a rever passos burocráticos desnecessários ou que



## Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – Em Recuperação Judicial

possam ser substituídos por alternativas mais eficientes e céleres.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alunos / Bolsistas	406	397	719	750	660	585	535	485	376	820
Professores / Servidores UFSM	634	491	1034	882	918	852	636	523	465	638
Demais (RPS, RPA, CLT)	187	154	68	59	53	73	64	58	45	65



### V. Número de processos realizados pela Central de Compras

Observa-se, nesse parâmetro, dois tipos de variação – primeiro, uma induzida pelo abandono das antigas modalidades “carta-convite” e “tomada de preços”, e outra, de diminuição geral de contratações – reflexo direto da flutuação na execução de despesa, como visto acima.

Igualmente nota-se uma forte redução e posterior abandono dos processos seletivos de pessoal, corroborada pelo item IV supra, que mostra efetiva redução na contratação de pessoal celetista; impactado principalmente pelo fim do Projeto do HUSM.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Ordens de Fornecimento</b>	2.191	2.193	2.199	2.474	2.301	1.355	1.620	1.574	988	1.130
<b>Dispensa de Licitação</b>	773	788	738	857	853	669	779	708	481	519
<b>Inexigibilidades</b>	269	283	257	229	247	179	202	176	120	117
<b>Carta Convite</b>	23	18	13	6	0	1	0	0	0	0
<b>Concorrência</b>	948	899	982	1084	1015	378	484	489	302	453
<b>Tomada de Preços</b>	160	165	156	221	109	92	107	127	51	11
<b>Pregão Eletrônico</b>	18	40	25	10	26	8	18	23	15	6
<b>Outras</b>	0	0	0	0	0	28	30	51	19	24
<b>Processos Seletivos</b>	15	13	16	8	3	0	0	0	0	0



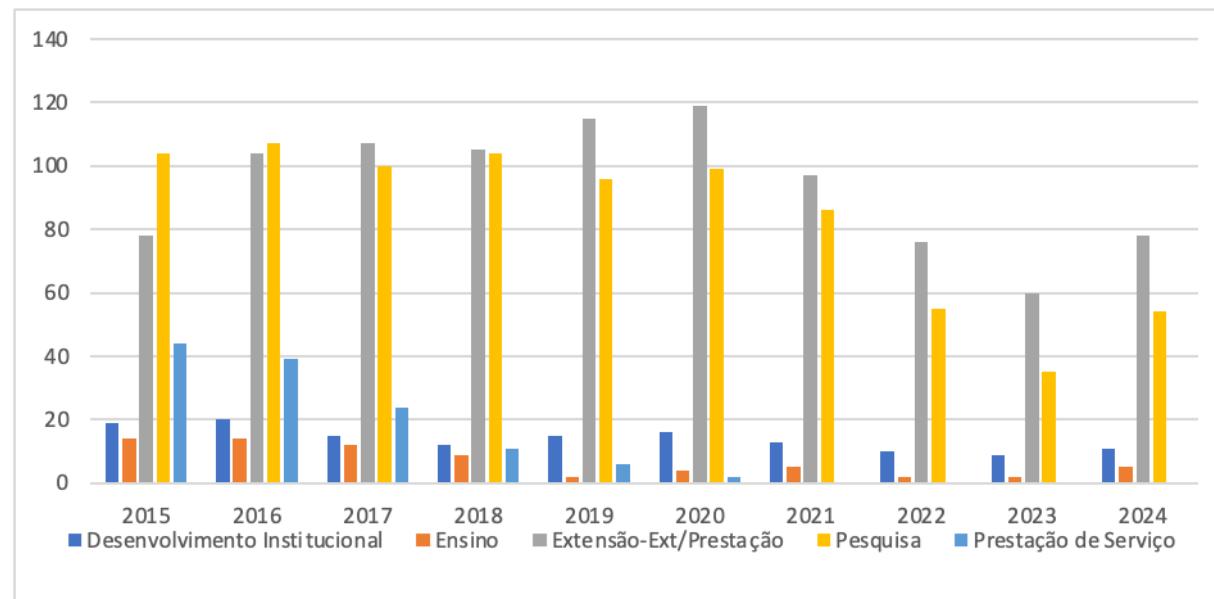
## **VI. Natureza dos projetos em execução**

A tabela a seguir, demonstrativa das distribuições dos projetos pela natureza de seu objeto, mostra que o carro-chefe das atividades facultativas da UFSM deixou de ser a Pesquisa, que ainda engloba as atividades de Inovação Tecnológica.

Observa-se, no entanto, que a redução quantitativa de tais projetos, se harmonizada aos demais indicadores, mostra a estagnação da iniciativa, que, como já visto, é um elemento fundamental para o progresso científico e o avanço tecnológico.

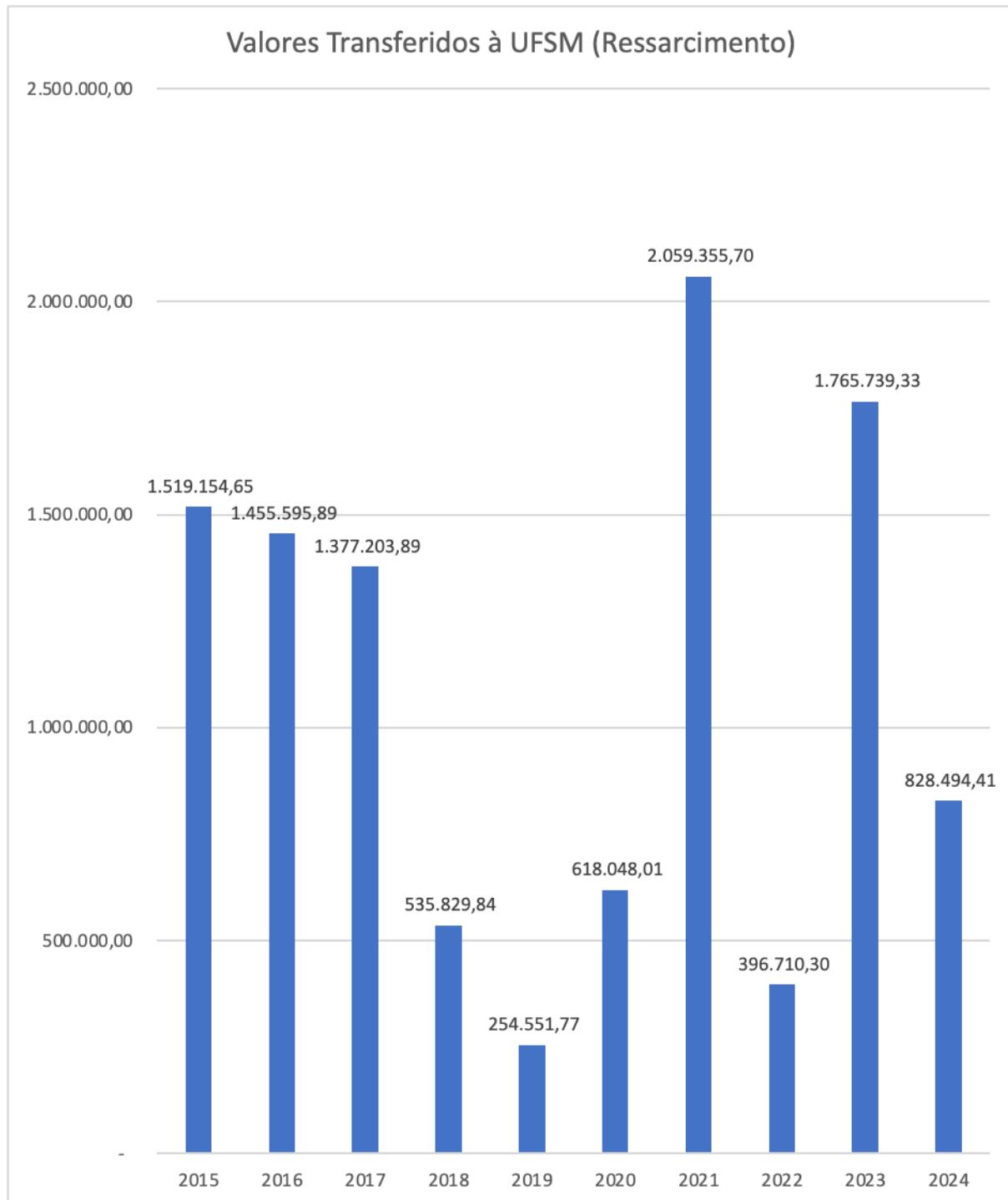
Por outro lado, observa-se redução das prestações de serviços, que são item importante para o financiamento da Pesquisa.

	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Desenvolvimento Institucional	19	20	15	12	15	16	13	10	9	11
Ensino	14	14	12	9	2	4	5	2	2	5
Extensão-Ext/Prestação	78	104	107	105	115	119	97	76	60	78
Pesquisa	104	107	100	104	96	99	86	55	35	54
Prestação de Serviço	44	39	24	11	6	2	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>259</b>	<b>284</b>	<b>258</b>	<b>241</b>	<b>234</b>	<b>240</b>	<b>201</b>	<b>143</b>	<b>106</b>	<b>148</b>





**VII. Repasses à Conta Única – Ressarcimento (Uso da Infraestrutura) – em R\$ milhões**

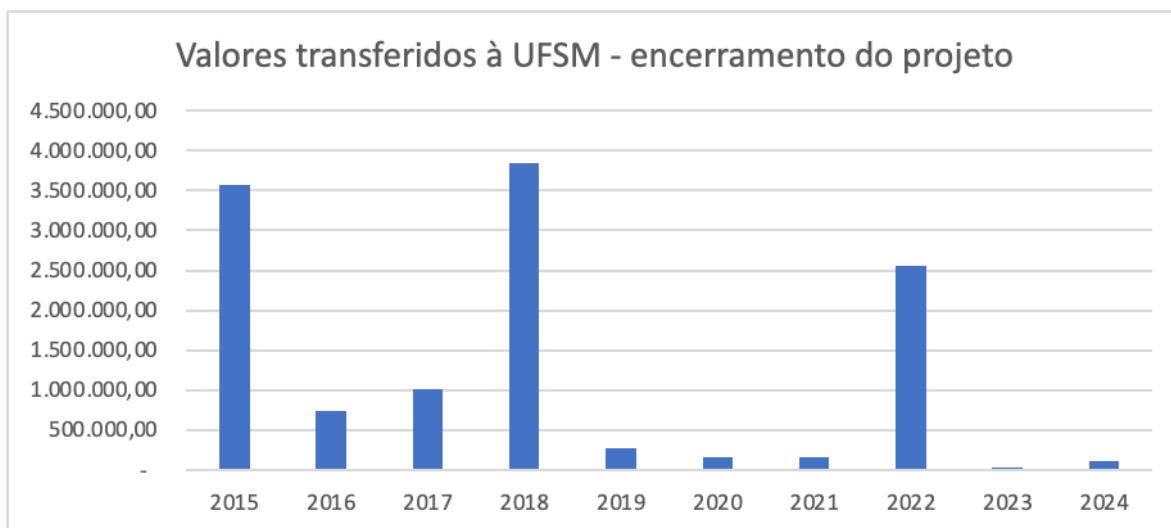




### **VIII. Repasses à Conta Única – Saldo de Projetos (em R\$ Milhões)**

A tabela a seguir, com seu gráfico demonstrativo, ilustra a evolução de repasses à Conta Única, em razão do encerramento de projetos com saldo positivo. A curva é de redução e está intrinsecamente relacionada a otimização dos recursos pelos projetos, pois o objetivo de cada projeto é o de atingir metas e não o de fazer devolução de saldo ao órgão financiador ou entidade contratante.

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
3.573	0,745	1.017	3.844	0,273	0,163	0,157	2.560	0,030	0,113



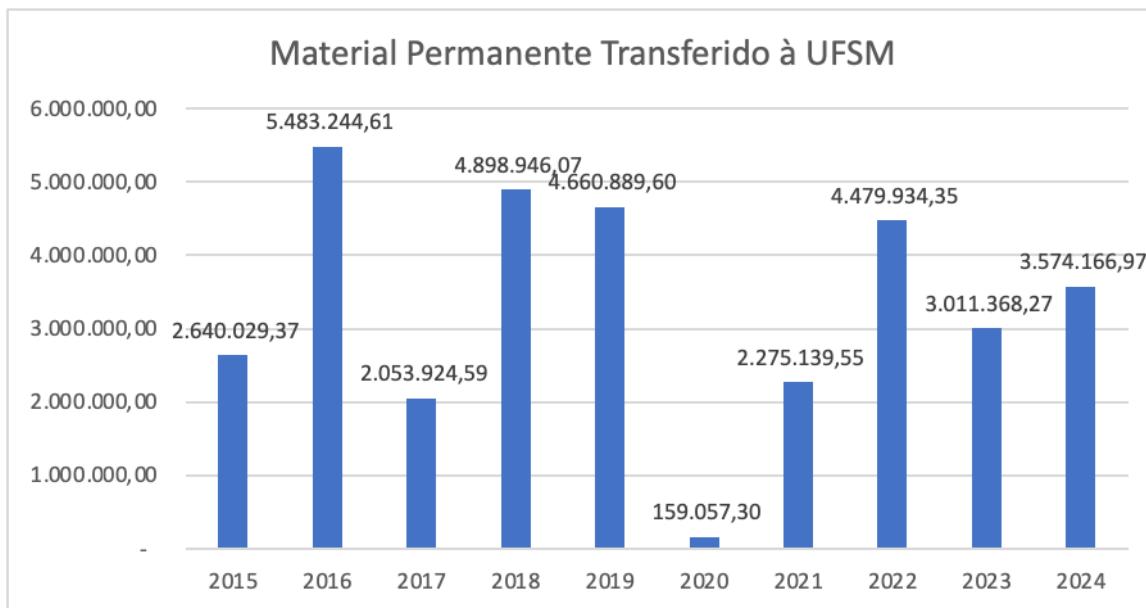
### **IX. Repasses à UFSM – Material Permanente**

Um dos resultados mais importantes do sistema de gestão de projetos assistido por uma Fundação de Apoio é a transferência de material permanente, adquirido com recursos de projetos, ao patrimônio público federal. A evolução desse indicador demonstra a dotação de infraestrutura para os grupos de pesquisa da instituição, a partir de suas ações facultativas consubstanciadas em projetos. De certa forma, trata-se de uma conquista da Iniciativa; seu exercício acaba por redundar em condições melhoradas para o desenvolvimento de novas atividades da mesma natureza, suplementando o investimento público no setor.

No último quinquênio, passou a vigorar novo sistema de incorporação de Material Permanente, com o trâmite de itens novos pelo DEMAPA logo em seguida da aquisição – o que favorece uma rastreabilidade superior do destino dado aos bens adquiridos pelos Projetos.

#### **Material Permanente Transferido à UFSM – EM R\$ milhões**

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
2.640	5.483	2.053	4.898	4.660	0,159	2.275	4.479	3.011	3.574



#### **X. DVA – Demonstrativo do Valor Adicionado (em R\$ Milhões)**

Como se pode observar da tabela a seguir, correspondente ao Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA), tal demonstrativo suplementar supramencionado tem tremendo impacto sobre a qualidade do ensino superior, demonstrando um ganho absoluto de desempenho para a IFES, conquistado com o uso do sistema de Fundações de Apoio.

O Demonstrativo do Valor Adicionado tem por objetivo demonstrar o quanto de riqueza que a Fundação adicionou ao seu Objeto Social e de que forma essa riqueza foi aplicada entre os vários fatores de estudo, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Pessoal e Encargos	6.867	4.604	4.050	3.260	2.502	3.577	3.852	4.033	3.098	2.252
Serv. de Terc. Pes. Física e Encargos	2.066	1.784	1.855	1.485	1.489	1.548	1.514	1.929	1.617	1.603
Bolsas da Lei 8.958/94	3.510	3.301	4.378	4.518	4.442	3.349	3.540	3.076	1.686	7.557
Bolsas de Inovação Tecnológica	1.512	1.723	1.483	1.861	1.691	2.388	2.474	1.341	0.461	0,371
Bolsas para Estudantes	947	1.009	0.974	1.006	0,919	0,727	0,628	0,738	0,559	0,348
Demais Bolsas / Doações Civis	0,090	0,073	0,041	0,269	0,355	0,165	0,312	0,228	0,200	0,308
Diárias / Viagens e Locomoções	2.454	2.305	2.137	2.213	1.791	0,259	0,403	1.213	0,913	0,840
Material Permanente	6.413	7.003	6.197	6.766	7.059	5.418	3.921	2.798	1.365	4.025
Obras e Instalações	6.500	4.510	6.547	9.154	9.955	5.690	4.645	4.841	0,483	1.046
<b>TOTAL</b>	<b>30.362</b>	<b>26.314</b>	<b>27.667</b>	<b>30.537</b>	<b>30.207</b>	<b>23.125</b>	<b>21.292</b>	<b>20.201</b>	<b>10.384</b>	<b>18.355</b>



O DVA retrata globalmente, de forma líquida, a realização de investimentos no ensino superior a partir do sistema de atividades facultativas assistidas por Fundações de Apoio.

Para melhor entendimento, conceitua-se “atividades facultativas” como as atividades acadêmico-científicas às quais os docentes das IFES não estão obrigados – a Pesquisa, a Extensão, a Inovação Tecnológica e a Prestação de Serviços e, ainda, o desenvolvimento do Ensino que não compreenda a obrigação fundamental do exercício da docência em sala de aula –, ou seja, são atividades cujo exercício depende exclusivamente da iniciativa dos docentes; e para as quais, salvo exceções, as IFES não estão adequadamente aparelhadas administrativamente.

É exatamente com tal aparato administrativo que concorrem as Fundações de Apoio, ao fornecer uma interface dinâmica de conexão da universidade com a sociedade e o mercado. Ao contrário do entendimento que vê as Fundações de Apoio como mecanismos de exploração da infraestrutura das IFES, a FATEC age na qualidade de mandatária da UFSM, ou seja, de certa forma, representa-a em face de terceiros quando o assunto é “atividade facultativa”, facilitando, assim, a arrecadação e o dispêndio de recursos em tais atividades, com custos reduzidos e agilidade temporal melhorada.

Logo, é de se concluir que o índice DVA representa um ganho absoluto em que a iniciativa dos docentes e o apoio fundacional são as condições *sine qua non* de tal ganho.

Por outro lado, há a tendência de que o DVA registrado em dado exercício acabe por ser incorporado ao Patrimônio Público Federal, ou sob a forma de mão de obra, ou sob a forma de Materiais de Consumo e Permanentes e Obras; mas, principalmente, sob a forma de resultados científicos, estes não mensurados financeiramente.

A incorporação diferida do DVA é demonstrada, por exemplo, pela aparente discrepância entre os valores apresentados na tabela referente ao DVA e a tabela que apresenta os dados do Material Permanente transferido à UFSM. Os valores apresentados na segunda referem-se a Material Permanente adquirido não só nos exercícios que constam da tabela, mas também em exercícios anteriores.

O DVA decrescente registrado nos últimos exercícios representa o exaurimento da grande captação de receitas observada nos anos anteriores a 2016, sendo que seu eventual decréscimo era esperado (e foi confirmado). Há a expectativa de alta para os próximos exercícios, como consequência da recuperação de receitas em curso.



## **METAS**

Uma vez apurados indicadores mediante a análise de dados econômico-financeiros e de dados oriundos de pesquisa de opinião, viabiliza-se a formação de metas de evolução de tais indicadores, sendo acertada a apuração de tal evolução dentro de parâmetros que considerem a flutuação das condições que levam à fixação do valor dos indicadores.

Com base nas referências apuradas na avaliação anterior, que se tornaram referência inicial, entende-se que a manutenção dos parâmetros de oscilação já empregados é uma medida razoável, sendo que tais parâmetros podem vir a ser ajustados no futuro, sem prejuízo da fidedignidade da aferição do desempenho.

### **Metas para os indicadores de opinião**

Finalmente, manter-se-á como meta a oscilação de 5% para mais ou para menos do somatório das avaliações positivas (ótimo e bom) para os indicadores de 1 a 15, conforme levantados na Pesquisa de Opinião.

### **Metas para os indicadores econômico-financeiros**

#### ***Nota para a próxima edição***

De forma geral, considera-se a hipótese de que, a partir da próxima edição, os aspectos econômico-financeiros venham a deixar de constituir metas, mantendo-se os somente como indicadores.

Essa hipótese decorre do fato de que, no momento e já há muitos anos, a UFSM é o único cliente da FATEC. Isso retira da casa um poder fundamental correlato ao desempenho econômico-financeiro, que é a **iniciativa** – que está nas mãos dos Cientistas. Ademais, e como é inteiramente pertinente e determinado pela legislação de regência, quem estabelece as regras de relacionamento entre a IFES, seus Cientistas e a Fundação de Apoio é a IFES, e com isso, a FA deixa de ter **autonomia**.

Tais considerações quanto à iniciativa e autonomia levam à conclusão de que, na realidade, o crescimento do ambiente de negócios IFES x FA x Mercado, além de depender deste no interesse em fazer investimentos (fato macroeconômico), depende fundamentalmente da disposição da IFES em estimular ou deprimir a abordagem ao Mercado em busca de investimentos (fator doméstico). Com isso, fica claro que embora os indicadores econômico-financeiros sejam importantíssimos para quantificar o volume de atividades, é temerário considerar que a melhoria ou piora desses indicadores é um efeito que depende fundamentalmente da conduta da FA, e, portanto, que possam ser considerados medidores da *performance* da Fundação.



### **Metas para o próximo período**

Os indicadores I, II, III, VII, VIII e IX não terão metas individuais, sendo englobados pela meta referente ao indicador X. Os indicadores V e VI não terão metas individuais, prestando-se apenas a acompanhamento.

#### **IV. Força de trabalho:**

- a)Manutenção da proporção mínima de participação exigida pelo Decreto nº 7.423, de 31/12/2010 (*2/3 de pessoas vinculadas à instituição apoiada, incluindo docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes regulares, pesquisadores de pós-doutorado e bolsistas com vínculo formal a programas de pesquisa da instituição apoiada*);
- b)Variação de 5% para mais ou para menos na participação de técnicos administrativos e docentes.

#### **X. Oscilação do DVA:**

Em face das bruscas oscilações provocadas pela crise fiscal, sucedida pela Recuperação Judicial, entende-se que é temerário prever o comportamento do DVA para o próximo ciclo – tanto pode apresentar uma melhora aguda, decorrente da recuperação recente de receitas, como, em face de questões fiscais ainda pendentes enquanto este Relatório está em elaboração, pode vir a ser grandemente prejudicado.

No entanto, há a percepção de que o sentido da curva – seja ascendente ou descendente – no momento, parece depender essencialmente de um contexto econômico doméstico, ou seja, do relacionamento da UFSM com seus Docentes e com as Fundações de Apoio, no sentido de priorizar a iniciativa dos Docentes na busca de novos projetos e atividades não-compulsórias.

Com isso, a prudência indica que uma meta no sentido **de manter a média de DVA obtida entre os exercícios de 2020 a 2024, nos exercícios de 2025 a 2029, é a mais indicada.**



## **ATINGIMENTO DAS METAS TRAÇADAS PARA AVALIAÇÃO DOS EXERCÍCIOS 2020/2024**

Meta 1 - Tem-se que **a meta foi superada de forma positiva** mediante a oscilação para 105,43% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 2- Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 104,30% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 3 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 104,30 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 4 - Tem-se que **a meta não foi atingida** mediante a oscilação para 89,87% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 5 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 110,84 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 6 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 116,43% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 7 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação para 98,76 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 8 - Tem-se que **a meta foi atingida de forma positiva** mediante a oscilação para 105,55% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 9 - Tem-se que **a meta não foi atingida** mediante a oscilação para 91,86 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 10 - Tem-se que **a meta foi superada de forma positiva** mediante a oscilação para 105,68 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 11 - Tem-se que **a meta foi atingida** mediante a oscilação para 95,38 % na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 12 - Tem-se que **a meta foi superada de forma positiva** mediante a oscilação para 105,61% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 13 - Tem-se que **a meta foi superada de forma positiva** mediante a oscilação para 114,10% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 14 - Tem-se que **a meta foi superada** mediante a oscilação para 104,10% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

Meta 15 - Tem-se que **a meta não foi atingida** mediante a oscilação para 91,11% na soma das avaliações positivas (ótimo e bom).

### **Força de trabalho:**

#### **Meta IV – a)**

Tem-se que **a meta foi largamente superada**, com 95,73% de pessoal com vínculo à UFSM, superando-se a proporção estabelecida no marco jurídico próprio (2/3).



Meta IV – b)

A meta não foi atingida, uma vez que houve a redução por 21,35%, em termos absolutos, na participação de docentes e servidores.

Essa redução é reflexo direto da redução do número de projetos administrados no período, mas também, produto de uma tendência de longo prazo que já era indicada na 1ª edição deste Relatório de desempenho: a perda gradual de interesse do Cientista em desenvolver novos projetos, em face de uma percepção de reserva da IFES no sentido de ter uma atitude praticamente neutra quanto ao fator **iniciativa**.

**Oscilação do DVA:**

Tem-se que a **meta de crescimento não foi atingida**, tendo ocorrido uma diminuição nominal no quinquênio 2020/2025, quando comparada com o quinquênio 2015/2019.



## **CONSIDERAÇÃO FINAL**

Com a divulgação deste Relatório de Avaliação de Desempenho da FATEC, para a finalidade de satisfazer um preceito legal e necessário para o seu recredenciamento, podemos concluir que as **metas fundamentais** propostas nos trabalhos anteriores foram muito satisfatoriamente atingidas.

Tal observação é facilmente detectada no resultado da Pesquisa de Opinião, onde se inserem os tópicos que dão à FATEC seu status de órgão de apoio, desde sua qualidade de trabalho, serviços e gerenciamento até sua transparência.

Finalizando é importante frisar que qualquer avaliação é ineficaz se não aferir ações ou atividades que não tenham objetivos muito claros, mesmo porque, a análise de vários relatórios de avaliação nos mostra que não há um “modelo” de avaliação que se possa indicar como preferido. Com essas ponderações e os resultados a partir das metas que inserimos nas avaliações anteriores, entendemos que a manutenção desse tipo de avaliação se coaduna ao propósito de qualificar cada vez mais as ações da FATEC no apoio à UFSM.

## **APROVAÇÃO**

Esta **AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA FATEC** foi aprovada na Reunião Ordinária do CONSUN Nº 881, com o Parecer 027/2025 da CLR.

Processo NUP: 23081.073045/2025-11